

INFLUÊNCIA DO ADITIVO MELHORADOR DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS SOBRE O CONSUMO DE BEZERRAS LEITEIRAS NO PERÍODO SECO

Pedro Gustavo Loesia Lima¹; Rodrigo Carvalho Ferreira¹; Kheyciane Viana da Silva¹; Alysson Martins Wanderley²; Luciane Elisete Salla³; Marcus Vinicius Morais de Oliveira⁴

¹Graduando do curso de Zootecnia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; ²Mestre em Zootecnia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; ³Pos Doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul ⁴Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Para suprir o déficit proteico das forrageiras tropicais durante a época seca, muitas vezes é necessário a suplementação dos animais, já que a proteína é o segundo nutriente mais exigido pelos ruminantes. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o consumo de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), carboidratos totais (CT), matéria mineral (MM), extrato etéreo (EE) e nutrientes digestíveis totais (NDT) de novilhas das raças Pantaneira e Girolando suplementadas com um aditivo melhorador das funções orgânicas (AMFO) a base de aminoácidos essenciais, vitaminas e minerais, durante o período de estiagem, mais um ração concentrada. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura de Leite da UEMS, em Aquidauana/MS. Foram utilizadas 24 bezerras desmamadas, distribuídas num delineamento experimental inteiramente ao acaso em esquema fatorial 2x2x2 (raça (Girolando e Pantaneira), ração concentrada (com e sem) e AMFO (com e sem)). Os animais foram mantidos em sistema rotacionado em 10 piquetes de 0,16 hectares de capim braquiária (*Urochloa decumbens*) com 7 dias de pastejo e 28 dias de descanso. A quantidade aplicada do AMFO por animal foi de 20 ml (10 ml injetados intramuscularmente e 10 ml injetados subcutaneamente), sendo a mesma efetuada no primeiro dia do período experimental e as demais em intervalos de 28 dias, num total de quatro aplicações. O concentrado foi fornecido individualmente na proporção de 1% do peso corpóreo, diariamente às 14:00h. Observou-se que o AMFO, não proporcionou efeitos significativos ($P>0,05$) nos consumos de MS, PB, FDN, CT, EE, MM e NDT de bezerras Pantaneira e Girolando e também não foi observado nenhum tipo de efeito associativo entre o AMFO e a ração concentrada. Assim conclui-se que o incremento de aminoácidos, vitaminas e minerais disponibilizados pelo AMFO não foi suficiente para influenciar a ingestão dos animais.

Palavras-chave: ingestão, raça localmente adaptada, sistema rotacionado

Agradecimentos: CNPq, Centro Pesquisa do Pantanal e FUNDECT